



# Diário Oficial

Órgão de Divulgação Oficial de Dourados

Fundado em 1999

ANO VIII | Nº 1.930

DOURADOS, MS | SEGUNDA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 2006

6 PÁGINAS

## Poder Executivo

### Portarias

#### PORTARIA GAB Nº 502 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2006

“Designa servidor para responder interinamente pela Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente”

O PREFEITO MUNICIPAL DE DOURADOS, no uso das atribuições que lhe confere os incisos II e IV do artigo 66 e artigo 74, ambos da Lei Orgânica do Município e o inciso I do artigo 53, da Lei nº 2726 de 28 de dezembro de 2004.

#### RESOLVE:

Art. 1º - Fica designado o servidor JOSÉ ROBERTO BARBOSA, para responder interinamente pela Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente, no período de 02/01/2007 a 31/01/2007.

Parágrafo único: A designação acima não incidirá acréscimo sobre o pagamento do servidor designado.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 02 de janeiro de 2007, revogadas as disposições em contrário.

Dourados/MS, 12 de dezembro de 2006.

JOSÉ LAERTE CECÍLIO TETILA  
Prefeito Municipal de Dourados

#### PORTARIA GAB Nº 503 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2006

“Designa servidor para responder interinamente pela Secretaria Municipal de Habitação e Serviços Urbanos”

O PREFEITO MUNICIPAL DE DOURADOS, no uso das atribuições que lhe confere os incisos II e IV do artigo 66 e artigo 74, ambos da Lei Orgânica do Município e o inciso I do artigo 53, da Lei nº 2726 de 28 de dezembro de 2004.

#### RESOLVE:

Art. 1º - Fica designado o servidor JOÃO CARLOS PISSINI

BATAGLIN, para responder interinamente pela Secretaria Municipal de Habitação e Serviços Urbanos, no período de 02/01/2007 a 31/01/2007.

Parágrafo único: A designação acima não incidirá acréscimo sobre o pagamento do servidor designado.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 02 de janeiro de 2007, revogadas as disposições em contrário.

Dourados/MS, 12 de dezembro de 2006.

JOSÉ LAERTE CECÍLIO TETILA  
Prefeito Municipal de Dourados

#### PORTARIA GAB Nº 504 DE 12 DE DEZEMBRO DE 2006

“Designa servidor para responder interinamente pela Secretaria Municipal de Educação”

O PREFEITO MUNICIPAL DE DOURADOS, no uso das atribuições que lhe confere os incisos II e IV do artigo 66 e artigo 74, ambos da Lei Orgânica do Município e o inciso I do artigo 53, da Lei nº 2726 de 28 de dezembro de 2004.

#### RESOLVE:

Art. 1º - Fica designado o servidor ENIO RIBEIRO DE OLIVEIRA, para responder interinamente pela Secretaria Municipal de Educação, no período de 02/01/2007 a 31/01/2007.

Parágrafo único: A designação acima não incidirá acréscimo sobre o pagamento do servidor designado.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 02 de janeiro de 2007, revogadas as disposições em contrário.

Dourados/MS, 12 de dezembro de 2006.

JOSÉ LAERTE CECÍLIO TETILA  
Prefeito Municipal de Dourados

### EXPEDIENTE

Prefeitura Municipal de Dourados - Mato Grosso do Sul

Agência de Comunicação Popular  
Rua Coronel Ponciano, 1.700 - Parque dos Jequitibás  
Fone: (67) 3411-7666  
E-mail: [agcom@dourados.ms.gov.br](mailto:agcom@dourados.ms.gov.br)  
CEP.: 79.830-220

Tabela de preço do Diodourados  
Exemplar do dia.....R\$ 0,50  
Exemplar Anterior.....R\$ 0,60

Visite o Diário Oficial na Internet:  
<http://www.dourados.ms.gov.br>

Prefeito  
Vice-Prefeito  
Procuradoria - Geral do Município  
Secretaria Municipal de Agricultura Familiar  
Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo  
Secretaria Municipal de Educação  
Secretaria Municipal de Finanças  
Secretaria Municipal de Gestão Pública  
Secretaria Municipal de Governo  
Secretaria Municipal de Habitação e Serviços Urbanos  
Secretaria Municipal de Infra-Estrutura  
Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente  
Secretaria Municipal de Saúde  
Agência de Comunicação Popular  
Fundação Cultural e de Esporte de Dourados  
Guarda Municipal  
Hospital Universitário  
Instituto de Meio Ambiente de Dourados  
Orçamento Participativo  
Chefia de Gabinete  
Assessoria Especial

José Laerte Cecílio Tetila 3411-7661  
Albino Mendes 3411-7150  
Jovina Nevoletti Correia 3411-7761  
Huberto Noroeste dos Santos Paschoalick 3424-0210  
Ledi Ferla 3411-7708  
Ilton Ribeiro da Silva 3411-7100  
Antônio Leopoldo Van Suytene 3411-7606  
Luiz Seiji Tada 3411-7131  
Dirceu Aparecido Longhi 3411-7105  
Erminio Guedes dos Santos 3411-7672  
Jorge Hamilton Marques Torraca 3411-7149  
Jorge Luis De Lúcia 3411-7788  
Mário Cezar Tompes da Silva 3411-7112  
João Paulo Barcelos Esteves 3411-7636  
José Henrique Marques 3411-7687  
Raul Lídio Pedroso Verão 3411-7701  
Manoel Capilé Palhano 3424-5163  
Dinaci Vieira Marques Ranzi 3426-5000  
José Marques Luiz 3411-7792  
Natal Gabriel Ortega 3411-7104  
Hernandes Vidal Oliveira 3411-7665  
Wilson Valentim Biasotto 3411-7787

**Licitações****RESULTADO DE JULGAMENTO  
TOMADA DE PREÇOS N.º 087/2006**

O MUNICÍPIO DE DOURADOS, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público de acordo com a legislação em vigor, o resultado final do processo supra citado, cujo objeto é a aquisição de aparelhos de uso doméstico. Destacam-se como vencedoras e assim declaradas pela Comissão Permanente de Licitação pela unanimidade de seus membros, as proponentes: MS INDÚSTRIA E COMERCIO DE MÓVEIS LTDA.-ME; nos itens 01, 03, 04 e 05; COMERCIAL T & CLTDA., no item 06. Desta forma, a partir da publicação deste Aviso, começa a fluir o prazo recursal de acordo com o disposto no art. 109, inciso I, da Lei Federal n.º 8.666/93. Processo n.º 1102/2006/SLC/PMD.

Dourados/MS., 06 de dezembro de 2006.

CEZÁRIO DE FIGUEIREDO NETO  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**RESULTADO DE JULGAMENTO  
TOMADA DE PREÇOS N.º 096/2006**

O MUNICÍPIO DE DOURADOS, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público de acordo com a legislação em vigor, o resultado final do processo supra citado, cujo objeto é a aquisição de material hospitalar. Destaca-se como vencedora e assim declarada pela Comissão Permanente de Licitação pela unanimidade de seus membros, a proponente ALFEMA DOIS MERCANTIL CIRÚRGICA LTDA., nos itens 01 ao 08 e 10. Desta forma, a partir da publicação deste Aviso, começa a fluir o prazo recursal de acordo com o disposto no art. 109, inciso I, da Lei Federal n.º 8.666/93. Processo n.º 941/2006/SLC/PMD.

Dourados/MS., 14 de dezembro de 2006.

CEZÁRIO DE FIGUEIREDO NETO  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**RESULTADO DE JULGAMENTO  
TOMADA DE PREÇOS N.º 097/2006**

O MUNICÍPIO DE DOURADOS, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público de acordo com a legislação em vigor, o resultado final do processo supra citado, cujo objeto é a aquisição de produto betuminoso. Destaca-se como vencedora e assim declarada pela Comissão Permanente de Licitação pela unanimidade de seus membros, a proponente BETUNEL INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA. Desta forma, a partir da publicação deste Aviso, começa a fluir o prazo recursal de acordo com o disposto no art. 109, inciso I, da Lei Federal n.º 8.666/93. Processo n.º 1114/2006/SLC/PMD.

Dourados/MS., 14 de dezembro de 2006.

CEZÁRIO DE FIGUEIREDO NETO  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**RESULTADO DE JULGAMENTO  
TOMADA DE PREÇOS N.º 098/2006**

O MUNICÍPIO DE DOURADOS, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público de acordo com a legislação em vigor, o resultado final do processo supra citado, cujo objeto é a aquisição de agregados britados para composição de massa asfáltica (PMF). Destaca-se como vencedora e assim declarada pela Comissão Permanente de Licitação pela unanimidade de seus membros, a proponente PEDREIRA ITAPORÃ LTDA., nos itens 01 ao 04. Desta forma, a partir da publicação deste Aviso, começa a fluir o prazo recursal de acordo com o disposto no art. 109, inciso I, da Lei Federal n.º 8.666/93. Processo n.º 1115/2006/SLC/PMD.

Dourados/MS., 14 de dezembro de 2006.

CEZÁRIO DE FIGUEIREDO NETO  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**RESULTADO DE JULGAMENTO  
TOMADA DE PREÇOS N.º 099/2006**

O MUNICÍPIO DE DOURADOS, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público de acordo com a legislação em vigor, o resultado final do processo supra citado, cujo objeto é a aquisição de gás. Destacam-se como vencedoras e assim declaradas pela Comissão Permanente de Licitação pela unanimidade de seus membros, as proponentes: COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA., no item 01; CENTRAL COMÉRCIO DE GÁS LTDA., nos itens 02 e 03. Desta forma, a partir da publicação deste Aviso, começa a fluir o prazo recursal de acordo com o disposto no art. 109, inciso I, da Lei Federal n.º 8.666/93. Processo n.º 1139/2006/SLC/PMD.

Dourados/MS., 14 de dezembro de 2006.

CEZÁRIO DE FIGUEIREDO NETO  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**RESULTADO DE JULGAMENTO  
CONVITE N.º 181/2006**

O MUNICÍPIO DE DOURADOS, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público de acordo com a legislação em vigor, o resultado final do processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa para execução de serviços de sonorização em eventos. Destaca-se como vencedora e assim declarada pela Comissão Permanente de Licitação pela unanimidade de seus membros, a proponente W SOM SONORIZAÇÃO LTDA.-ME. Desta forma, a partir da publicação deste Aviso, começa a fluir o prazo recursal de acordo com o disposto no art. 109, inciso I, alínea "b", § 6º, da Lei Federal n.º 8.666/93. Processo n.º 1164/2006/SLC/PMD.

Dourados/MS., 29 de novembro de 2006.

CEZÁRIO DE FIGUEIREDO NETO  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**Extratos**

EXTRATO AO TERMO DE ADESÃO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS E OUTRAS AVENÇAS QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE DOURADOS – IMAM, E O BANCO DO BRASIL S.A; QUE SE REGERÁ DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.

CONTRATANTE: O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE DOURADOS – IMAM

CONTRATADA: BANCO DO BRASIL S/A

DA ADESÃO: O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE DOURADOS – IMAM, adere formalmente, neste ato, aos serviços abaixo, enumerados no inciso I, alíneas "a", "b", "c", "d", "e", "f", "g", "h" e "i", e inciso II alíneas "b", "c" e "d" da Cláusula Primeira, do Contrato n.º 0532/2006, celebrado com a Prefeitura Municipal de Dourados e o Banco do Brasil S/A.

VIGÊNCIA: A vigência desse Termo de Adesão está atrelada à vigência do instrumento de contratação referido neste Termo, bem como de seus eventuais termos aditivos.

Dourados-MS, 13 de dezembro de 2006.

JOSE MARQUES LUIZ  
Diretor Presidente

EXTRATO AO TERMO DE ADESÃO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS E OUTRAS AVENÇAS QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE E ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR DE DOURADOS – HU, E O BANCO DO BRASIL S.A; QUE SE REGERÁ DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.

CONTRATANTE: Fundação Municipal de Saúde e Administração Hospitalar de Dourados – HU

CONTRATADA: BANCO DO BRASIL S/A

DA ADESÃO: Fundação Municipal de Saúde e Administração Hospitalar de Dourados – HU, adere formalmente, neste ato, aos serviços abaixo, enumerados no inciso I, alíneas "a", "b", "c", "d", "e", "f", "g", "h" e "i", e inciso II alíneas "b", "c" e "d" da Cláusula Primeira, do Contrato n.º 0532/2006, celebrado com a Prefeitura Municipal de Dourados e o Banco do Brasil S/A.

VIGÊNCIA: A vigência desse Termo de Adesão está atrelada à vigência do instrumento de contratação referido neste Termo, bem como de seus eventuais termos aditivos.

Dourados-MS, 13 de dezembro de 2006.

DINACI VIEIRA MARQUES RANZI  
Diretora Superintendente

EXTRATO AO TERMO DE ADESÃO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FINANCEIROS E OUTRAS AVENÇAS QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO CULTURAL E DE ESPORTES DE DOURADOS – FUNCED E O BANCO DO BRASIL S.A; QUE SE REGERÁ DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.

CONTRATANTE: Fundação Cultural e de Esportes de Dourados – FUNCED

CONTRATADA: BANCO DO BRASIL S/A

DA ADESÃO: A Fundação Cultural e de Esportes de Dourados – FUNCED adere formalmente, neste ato, aos serviços abaixo, enumerados no inciso I, alíneas "a", "b", "c", "d", "e", "f", "g", "h" e "i", e inciso II alíneas "b", "c" e "d" da Cláusula Primeira, do Contrato n.º 0532/2006, celebrado com a Prefeitura Municipal de Dourados e o Banco do Brasil S/A.

VIGÊNCIA: A vigência desse Termo de Adesão está atrelada à vigência do instrumento de contratação referido neste Termo, bem como de seus eventuais termos aditivos.

Dourados-MS, 13 de dezembro de 2006.

Raul Lídio Pedroso Verão  
Diretor Presidente

## Verbas Federais

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS  
SECRETARIA DE FINANÇAS

Em cumprimento ao que determina a Lei nº 9.452/97, Art. 2º, informamos a todos os partidos políticos, os sindicatos de classes e as entidades empresariais desta cidade o recebimento de verba de convênios federais, conforme abaixo relacionado:

| Orgão repassador | Nº Conv./Contr. | Nº C/C | Objeto                     | Data         | Valor R\$         |
|------------------|-----------------|--------|----------------------------|--------------|-------------------|
| Governo Federal  |                 | 6436   |                            | 07/12/06     | 8.830,90          |
| Governo Federal  | 184345/21-05    | 647011 | Reforma do Estádio da Leda | 13/12/06     | 40.000,00         |
| Governo Federal  |                 | 58718  |                            | 13/12/06     | 2.291,65          |
| Governo Federal  |                 | 58716  |                            | 13/12/06     | 36.000,00         |
| Governo Federal  |                 | 6878   |                            | 13/12/06     | 238573,55         |
|                  |                 |        |                            | <b>TOTAL</b> | <b>325.696,10</b> |

Dourados, 15/12/2006.

# Poder Legislativo

## Lei

**LEI Nº 2.885, DE 29 DE SETEMBRO DE 2006**

*“Dispõe sobre o selo e certificado da Empresa Cidadã”*

A Vereadora Margarida Fontanella Gaigher, Presidenta da Câmara Municipal de Dourados-MS, faz saber que os Senhores Vereadores aprovaram e ele, com fulcro no artigo 43 § 3º da Lei Orgânica do Município, promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Toda e qualquer empresa que contratar para seus quadros de funcionários pessoas portadoras de necessidades especiais em consonância com a Lei nº 8.213, de 24/07/91, art. 93, receberá um selo e um certificado de “Empresa Cidadã”.

Parágrafo único – Será entregue somente 01(um) selo certificado por empresa, mesmo que ocorra diversas contratações.

Art. 2º - Entende-se por necessidades especiais, aqueles cidadãos que possuem uma das seguintes deficiências.

- a) auditiva;
- b) Visual;
- c) Física;
- d) Mental

Art. 3º - O Poder Executivo regulamentará esta lei, no que couber, no prazo máximo de 60(sessenta) dias, a contar da data de sua publicação.

Art. 4º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Jaguaribe 13 de dezembro de 2006

Margarida Maria Fontanella Gaigher  
Presidenta

## Licitação

**AVISO DE LICITAÇÃO  
RESULTADO DE JULGAMENTO  
PROCESSO N.º 020/2006/CPL/CMD  
CONVITE 017/2006**

A CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público de acordo com a legislação vigente que a empresa DESTAK PRODUÇÕES ÁUDIO E VÍDEO LTDA, CNPJ, 00.818.348/0001-90, foi declarada vencedora da licitação para PRODUÇÃO DE VÍDEO PARA EDIÇÃO DE TODOS OS TRABALHOS E PROJETOS DOS VEREADORES NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2005 A DEZEMBRO DE 2006, SENDO EDITADO E GRAVADO EM DVDs, de acordo com o teor do Edital.

De acordo com a formalidade e a tramitação legal do processo licitatório, ADJUDICO E HOMOLOGO O RESULTADO DO JULGAMENTO DO CONVITE N.º 017/2006 PROFERIDO PELA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS.

Dourados(MS), 30 de novembro de 2006.

MARGARIDA MARIA FONTANELLA GAIGHER  
Presidenta da Câmara Municipal de Dourados

AMILTON SALINA  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

# Outros Atos

## Atas

**CMDU  
ATA DE Nº 231/06 (07/12/06)**

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e seis (07/12/06) reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU, Ana Luiza de Avila Lacerda (Presidente) e Elisângela Dantas da Luz (suplente) representante da Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN, Nádia Ranzi dos Santos (titular) representante da Secretaria Municipal de Habitação e Serviços Urbanos – SEMHSUR, Augusto Roberto Marchini (suplente) representante da Secretaria Municipal de Finanças – SEMFI, Ilton Ribeiro da Silva (titular) representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo – SEMDE, Eugênio Mendes (suplente) representante do Instituto de Meio Ambiente – IMAM, Luciana Barbosa Campos (titular) e Daniela Arai Zanetta Bassan (suplente) representantes da Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEMA, todos membros deste conselho nomeados por Decreto Municipal.

A reunião teve início com a leitura das Atas nº 229/06 e 230/06 e prosseguiu com a análise dos processos em pauta.

Estiveram presentes na reunião o Sr. Renato Goulart de Christofano e a Arquiteta Iara de Andrade, representantes do processo nº 25929/06 que trata de uma consulta para construção de um residencial com 03 pavimentos mais subsolo. O processo já havia sido analisado na última reunião e recebido parecer desfavorável do Conselho pois além de apresentar elevação na taxa de ocupação (60%), a proposta ainda traria o calçamento de quase todo o terreno o que ocasionaria transtornos com a ausência de espaço para percolação de água no solo. A arquiteta apresentou uma nova proposta contando com a redução na taxa de ocupação para 56,30%, adequação nos recuos laterais e espaço para percolação de água no solo de aproximadamente 20%, inclusive no subsolo. Os conselheiros discutiram bastante a proposta e entendem que há possibilidade de cumprimento da Lei quanto à taxa de ocupação, já que a arquiteta apresenta no projeto apartamentos com duas dimensões 70,00m² e 100,00m², podendo chegar assim aos 50%

## Atas

permitidos em Lei, sendo então em sua maioria de parecer desfavorável.

Folha de Consulta de Processo nº 15132/06. Requerente: Ariston de Jesus Sales  
 Requer: Projeto de regularização de obra construída  
 Endereço: Rua S-05, 345, Lote 09, Quadra 67 A, Vila São Braz, Inc:00.06.34.64.290.000, ZBD II-Via local -Selecionada para ser coletora.  
 Projeto: Em análise  
 Parecer da SEPLAN: Ao CMDU para conhecimento e deliberação.  
 Parecer do Conselho: Favorável para análise da SEINFRA. Quando da obtenção do Alvará de funcionamento à empresa a ser estabelecida no local deverá passar pela análise da SEPLAN.

Folha de Consulta de Processo nº 25340/06  
 Requerente: Francisco Anchieta Gonçalves da Silva  
 Requer: Projeto de regularização de residência em alvenaria.  
 Endereço: Rua Arthur Ferreira Pinto, Lote 01, Quadra 59, Vila São Braz, Inc: 00.06.34.24.010.000, ZBD II - Via Local.  
 Projeto: Não há projeto aprovado.  
 Parecer da SEPLAN: Para análise e parecer conforme requerimento anexo a folha 02 do processo.

Parecer do Conselho: Favorável ao salão comercial. Quando da obtenção do Alvará de funcionamento à empresa a ser estabelecida no local deverá passar pela análise da SEPLAN. Quanto ao recuo lateral, o requerente deverá anexar anuência do vizinho, com reconhecimento da assinatura do mesmo registrada em cartório.

Folha de Consulta de Processo nº 24614/06  
 Requerente: Inflex Ind. e Com. Tintas LTDA.  
 Requer: Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas.  
 Endereço: Av. Marcelino Pires, 8.555, Lote A/B, Quadra 02, Prol. Da Av. Marcelino Pires, Inc:00.03.00.00.000.081-6, ZS II- Coletora.  
 Projeto: Há projeto aprovado com habite-se.  
 Parecer da SEPLAN: Ao CMDU para análise e parecer. Conforme vistoria trata-se de uma fábrica de tintas que funciona em um espaço dentro da empresa SACOPLAST. No local há espaço para carga e descarga e estacionamento.  
 Parecer do Conselho: Favorável com Licenciamento Ambiental e Certificado do Corpo de Bombeiros.

Folha de Consulta de Processo nº 24812/06  
 Requerente: Gilda Sorgi Ravazzi  
 Requer: Pré análise -Edificação Residencial em Alvenaria  
 Endereço: Rua Antônio de Carvalho, 3733, Lote B, Quadra 02, Alto das Paineiras, Inc: 00.01.51.42.061.000, ZBD II-Via Local.  
 Projeto: Em análise  
 Parecer da SEPLAN: Para análise e parecer. Conforme análise do arquiteto Dionísio da Seplan, fl. 17, o projeto está em desacordo com o recuo frontal.  
 Parecer do Conselho: Favorável com adequação na implantação do imóvel respeitando pelo menos 1,00m de todos os limites do terreno.

Folha de Consulta de Processo nº 19021/06  
 Requerente: Marcenaria Santa Clara LTDA-ME  
 Requer: Marcenaria de pequeno porte.  
 Endereço: Estrada Vila São Pedro a Indapolis, 200, Lote 06, Quadra 05, Distrito de Vila São Pedro, Zona Rural.  
 Projeto: Não há projeto aprovado  
 Parecer da SEPLAN: Para análise e parecer. No local funciona uma marcenaria. Há espaço para pátio de manobra.  
 Parecer do Conselho: Favorável com Licenciamento Ambiental, Certificado do Corpo de Bombeiros e Aprovação de Projeto.

Folha de Consulta de Processo nº 18546/06  
 Requerente: Waldemar Kruger  
 Requer: Marcenaria  
 Endereço: BR 163, Distrito de Vila Vargas, Zona Rural.  
 Projeto: Não há projeto aprovado  
 Parecer da SEPLAN: Para análise e parecer. Conforme vistoria realizada dia 05/12/06 trata-se da fabricação e comércio de artefatos de madeira. Há espaço para carga e descarga de mercadorias.  
 Parecer do Conselho: Favorável com Licenciamento Ambiental, Certificado do Corpo de Bombeiros e Aprovação de Projeto.

Folha de Consulta de Processo nº 18800/06  
 Requerente: José Facundes Nogueira  
 Requer: Fabrica de Doces  
 Endereço: Rua Coqueiral, Lote 33, Agrovila Formosa, Distrito de Vila Formosa, Zona Rural.  
 Projeto: Não há projeto aprovado  
 Parecer da SEPLAN: Para análise e parecer. Conforme vistoria realizada dia 05/12/06, o imóvel encontra-se na Agrovila e trata-se da fabricação de doces (rapadura) que são vendidos na feira livre.  
 Parecer do Conselho: Favorável com Licenciamento Ambiental e Vistoria da Vigilância Sanitária.

Folha de Consulta de Processo nº 24412/06  
 Requerente: Paulo Freitas Soares  
 Requer: Vigia Noturno  
 Endereço: Rua Antônio Joaquim Almeida, 410, Lote 07, Quadra 18, Inc: 00.06.12.22.070.000, ZBD II- Via Local.  
 Projeto: Não há projeto aprovado.  
 Parecer da SEPLAN: Ao CMDU para análise e parecer. Conforme vistoria realizada dia 06/12/06 trata-se de uma residência que serve de ponto de referência para Vigia Noturno.  
 Parecer do Conselho: Favorável com Termo de Compromisso de que o local será somente um Ponto de Referência. O requerente deverá procurar o Sr. Augusto Roberto Marchini na SEMFI.

Folha de Consulta de Processo nº 25310/06

Requerente: Getúlio da Silva  
 Requer: Funcionamento de uma serralheria.  
 Endereço: Av. José Roberto Teixeira, 1.137, Lote 02, Quadra 23, Jardim Flórida I, Inc:00.01.06.85.020.000, ZBD II - Via Local-Selecionada para ser via estrutural.  
 Projeto: Não há projeto aprovado  
 Parecer da SEPLAN: Ao CMDU para análise e parecer. Conforme vistoria, no local já funciona a serralheria. O requerente está construído em espaço no fundo do terreno para adequar a serralheria. Há espaço para carga e descarga de mercadorias. Os vizinhos são residenciais, porém a via está selecionada para ser via estrutural.  
 Parecer do Conselho: Favorável com Anuência de Vizinhos, Licenciamento Ambiental, Certificado do Corpo de Bombeiros e Aprovação de Projeto.

Folha de Consulta de Processo nº 25929/06. Requerente: Marcos Fioravante  
 Requer: Liberação para construção de um residencial, com 03 pav.  
 Endereço: Rua Joaquim Alves Taveira, Lote 14, Quadra J, Vila Rui Barbosa, ZBD II - Via local.  
 Projeto: Há projeto com habite-se  
 Parecer da SEPLAN: Ao CMDU para análise e parecer conforme requerimento em anexo.  
 Parecer do Conselho: Desfavorável. O CMDU mantém seu parecer.

Folha de Consulta de Processo nº 23747/06  
 Requerente: Aquiles Zanella  
 Requer: Escritório como ponto de referência para transportador rodoviário de carga de calcário, intermunicipal.  
 Endereço: Rua Ponta Porá, 1945, Lote 01, Quadra 16, Inc:00.01.21.02.140.000, ZBD I- Via Coletora- Selecionada para ser coletora.  
 Projeto: Há projeto aprovado  
 Parecer da SEPLAN: Ao CMDU para análise e parecer. Conforme vistoria trata-se de um ponto de referência. Os veículos ficam na Usina de Rio Brilhante.  
 Parecer do Conselho: Favorável com Termo de Compromisso de que o local será somente um Ponto de Referência e de que não haverá veículos estacionados no local. O requerente deverá regularizar a edificação junto à SEINFRA.

Folha de Consulta de Processo nº 23784/06  
 Requerente: Rogério Rodrigues Cisneros  
 Requer: Consultório Médico  
 Endereço: Rua Oliveira Marques, 2772, Lote 20, Quadra 04, Vila Lili, Inc: 00.02.02.22.060.000-6, ZMD I-Via Local-Selecionada para ser coletora.  
 Projeto: Há projeto comercial aprovado sem habite-se.  
 Parecer da SEPLAN: Ao CMDU para análise e parecer. Conforme vistoria realizada 06/12/06 trata-se de um consultório situado em via local. Há espaço para estacionamento.  
 Parecer do Conselho: Favorável com Vistoria da Vigilância Sanitária e habite-se da edificação.

Folha de Consulta de Processo nº 14851/06  
 Requerente: Tasso Matheus Ribeiro Fernandes  
 Requer: Comércio Varejista de peças para equipamentos agrícolas e manutenção e reparação de equipamentos agrícolas.  
 Endereço: BR 463, KM 02, Corredor Público 01, 530, Sitioca Campina Verde, ZBD II.  
 Projeto: Não há projeto aprovado  
 Parecer da SEPLAN: Ao CMDU para análise e parecer.  
 Parecer do Conselho: Favorável com Licenciamento Ambiental, Certificado do Corpo de Bombeiros e Aprovação de Projeto.

Folha de Consulta de Processo nº 24643/06. Requerente: Vera Saab Boabaid Rovedo  
 Requer: Regularização de construção e Habite-se  
 Endereço: Rua Mato Grosso, Lote 13, Quadra 15, Cohafaba II, Inc:00.02.21.26.060.000, ZBD II-Via Local.  
 Projeto: Em análise  
 Parecer da SEPLAN: Ao CMDU para conhecimento e providências, a regularização em questão de residência no bairro Cohafaba II (BNH 2º Plano) ultrapassa a taxa de ocupação em 20,15% que é de 50% para a zona (ZBD II) e ainda não respeita o afastamento frontal que é de 4,00m.  
 Parecer do Conselho: Desfavorável.

Folha de Consulta de Processo nº 16597  
 Requerente: Associação Missionária  
 Requer: Projeto de Construção  
 Endereço: Rua Aquidauana, Lote A, Quadra 02, Vila Lili, Inc:00.02.02.13.080.000, ZMD I - Coletora.  
 Parecer da SEPLAN: Ao CMDU para reanálise por termos verificado que há duas decisões do CMDU. A primeira do dia 16/12/05 de parecer favorável - (Ata 196/05) e a segunda em 24/02/06 de parecer desfavorável - (Ata 04/06). Como não havia nenhum fato novo, entre as duas reuniões, entendemos que todas as análises e decisões da primeira reunião são válidas.  
 Parecer do Conselho: Favorável às vagas de estacionamento conforme parecer do CMDU de 16/12/05.

LEITURADA ATANº 231/06 DE 07/12/06 PARA APROVAÇÃO EM 14/12/06

MEMBROS PRESENTES EM 07/12/06

Nádia Ranzi dos Santos  
 Elisângela Dantas da Luz  
 Luciana Barbosa Campos  
 Augusto Roberto Marchini  
 Ilton Ribeiro da Silva  
 Ana Luiza de Ávila Lacerda

MEMBROS CIENTES EM 14/12/06

Daniel Alves dos Santos  
 Renata Laranjeira  
 David Ribeiro Garces  
 Neiva R. Bicudo

## Atas

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 05/2006,  
DE VINTE E NOVE DE MAIO DE 2006  
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

Aos vinte e nove dias do mês de maio de 2006, quinta-feira, às 7h55min no SENAC, sito a Rua Mário Machado de Lemos, nº 240 – Jardim Londrina ocorreu à reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Dourados – COMTUR em conjunto com o GDC&VB – Grande Dourados Conventions & Visitors Bureau, onde se fizeram presentes os seguintes conselheiros do COMTUR registrados por lista de presença: Patrícia Cristina Statella Martins – ACED, Silmara Dourado Moraes – SEBRAE, Sheila Nunes Pereira – SEMDE, Antônio Carlos de Campos Faria – SENAC, Dolores Cristina Grechi – UEMS, Maria Dolores Bortolança – UNIGRAN, Clarice Zanoni Fontes – EMBRAPA, Ana Luíza de Ávila Lacerda – SEPLAN, Ana Paula Villela Dias – ABAV, Sandra Noro Carvalho – ADOART, e eu, Domitilla Medeiros Arce – SEMDE, que secretariei a reunião. Fizeram-se presentes, os seguintes Associados do GDC&VB: Kátia Fuji e Diego Fuji – Alphonsus Hotel, Clarice Zanoni Fontes – DZM Comunicações e Eventos, Ana Ferreira – Tacunduva e Ferreira Advocacia Empresarial, Antônio Carlos de Campos Faria – SENAC, Vivian Neri Schneider – Secretária Executiva e o convidado, Guilherme Vieira – UNIDERP. Em pauta: Apresentação de um logotipo para o GDC&VB; Definição da data, do local e horário da apresentação do GDC&VB; Distribuição de fichas cadastrais para novos associados e Esclarecimentos sobre o Centro de Convenções. A Srª Presidente do GDC&VB, Ana Paula Villela Dias, iniciou a reunião saudando a todos os presentes e passou a palavra para o Sr. Guilherme Ferreira, publicitário e professor da UNIDERP, que mostrou algumas logomarcas de Conventions Brasileiros e apresentou duas opções de logomarca, as quais destacavam a Usina Velha Filinto Muller como marca douradense. Os Senhores Associados discutiram a respeito das logomarcas apresentadas e decidiram agregar outros ícones devido a diversidade cultural douradense, bem como, mudar as cores e texturas, inserir a característica de cidade plana com campos verdes e amarelos. Decidiu-se que o Sr. Guilherme iria re-estruturar as logomarcas criadas para inserir as sugestões. A Srª Sheila apresentou três sugestões de logomarcas, todas retratando o sol do cerrado, as matas verdes e os mananciais para a camiseta que será usada pela Cadeia Produtiva do Turismo da Região Caminhos da Fronteira, durante o II Salão de Turismo a ser realizado em São Paulo entre os dias 2 e 6 de junho de 2006, na Expo Center Norte. Durante a exposição, foi sugerido que em vez de uma logomarca temporária, poderia apenas colocar o nome “Mato Grosso do Sul”. Os Conselheiros do COMTUR e Associados do GDC&VB optaram pela segunda logomarca apresentada. A Srª Ana Paula falou sobre o lançamento do Convention Bureau em Dourados, propostas de local, horário e data do evento. As opções eram: Clube Indaiá, SESI, Clube Samambaia e EMBRAPA. A Srª Clarice falou sobre o I Congresso Brasileiro de Peixes que poderá ser o primeiro evento trazido pelo Convention. Decidiu-se que o lançamento ocorrerá em 16 de agosto de 2006, quarta-feira, com horário e local a definir. A Srª Sheila sugeriu que fosse oferecido um cardápio a base de peixe durante o evento. A Srª Ana Paula lembrou que o Convention é apatridário e que todos os políticos poderiam ser convidados para participarem do evento. A Srª Ana Paula solicitou que os Associados convidassem outros empresários para se associarem ao GDC&VB e passou a palavra para a Srª Presidente do COMTUR, Dolores Cristina Grechi, que discorreu sobre a última reunião do COMTUR, que foi realizada em 18 de maio de 2006 em conjunto com o CMDU – Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano. Ela esclareceu que os dois conselhos entraram em consenso e optaram pelo terreno da Avenida Guaicurus, propriedade do Sr. Cláudio Iguma, para a construção do Centro de Eventos. A Srª Dolores Cristina disse que ela, a Srª Ely Silva de Oliveira e a Srª Sheila fizeram uma reunião com o Sr. Cláudio Iguma, proprietário do terreno, que afirmou que

não seria preciso contrapartida da Prefeitura Municipal. Ele apenas exigiu que homenageassem seu pai dando o nome dele ao Centro de Convenções. Foram até o CAM – Centro Administrativo Municipal para uma reunião com o Sr. Prefeito, mas foram atendidos somente pelo Sr. Mário Tompes (Secretário de Planejamento), pelo Sr. Ilton Ribeiro (Secretário de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo) e pela Vereadora Margarida Gaigher. Caberia à Prefeitura viabilizar a documentação em dez dias, a terraplanagem e, se necessário, a drenagem do terreno. O Sr. Ilton, a Srª Sheila e o Engenheiro da Prefeitura foram com o Sr. Cláudio Iguma, a Srª Dolores Cristina e a Srª Ana Paula até o terreno da Avenida Guaicurus, por volta das 18 horas do dia 19 de maio de 2006, sexta-feira. Após o diagnóstico inicial, a Prefeitura desconsiderou a possibilidade da construção do Centro de Convenções neste terreno alegando que seria necessário realizar uma drenagem. A Srª Ana Luíza disse é preciso esclarecer os trâmites do planejamento político e reforçou que os conselhos são grupos neutros que trabalham por Dourados. Ela afirmou que houve erro de estratégia do COMTUR. A Srª Sheila esclareceu que não houve incoerência do COMTUR, que durante a reunião em Campo Grande – MS com a FUNDTUR deram prazo até o dia seguinte para definir o terreno. A Srª Ana Luíza disse que conversou com o Sr. Mário a respeito das decisões virem somente de cima para baixo. O Projeto, os recursos, tudo já vem pronto e definido. A Srª Ana Paula lembrou que na iniciativa privada tudo é mais fácil. A Srª Ana Luíza disse que o COMTUR e o Convention não podem desistir. A Srª Sheila lembrou que chegaram inclusive, a conversar com o técnico do Mtur – Ministério do Turismo. A Srª Ana Luíza esclareceu que projetos como este, preferencialmente, devem ser feitos em terreno da Prefeitura e lembrou que os recursos do Pavilhão de Eventos já estão disponíveis. A Srª Dolores Cristina disse que na última sexta-feira (26 de maio), ela, a Srª Sheila e a Srª Ana Paula fizeram uma reunião com o Sr. vice-governador, Egon Krakhecke, onde questionaram porque a Prefeitura não justificou o motivo da construção do Centro de Convenções atrás do Pavilhão de Eventos. A Srª Ana Paula lembrou que é interesse da população que o Pavilhão seja construído e que utilize os recursos de maneira adequada. Para ilustrar a questão da importância de uma localização estratégica, ela citou o exemplo de São José do Rio Preto, onde há um Centro de Convenções a 6Km da cidade, que quase não é utilizado por localizar-se em um local fora de mão e na divisa com outro município. A Srª Dolores Cristina disse que é preciso viabilizar uma reunião com o Sr. Vice-Governador. Ela sugeriu a realização de uma manifestação pública em nome do COMTUR, esclarecendo à sociedade o que tem acontecido, sem agressividade, apenas com o objetivo de informar. A Srª Sheila lembrou que foram pedir apoio do Vice-Governador, que tem bom relacionamento com o Sr. Prefeito Municipal. A Srª Ana Luíza enfatizou que é preciso acabar com o mal-estar gerado e, se possível, reverter à situação (evitar que o Centro de Convenções seja construído nos fundos do Pavilhão de Eventos). A Srª Dolores Cristina defendeu que o Sr. Prefeito precisa se posicionar e esclarecer se ainda há possibilidade de mudança do local do Centro de Convenções e após essa ação, se necessário, realizar uma manifestação em prol do Centro de Convenções em outro local. A Srª Clarice destacou que se permanecer como está, ficará registrado que o Sr. Prefeito não atendeu a vontade da comunidade. A Srª Dolores Cristina propôs que primeiro se fizesse o contato com o Vice-governador e posteriormente marcasse a reunião com o Sr. Prefeito. A Srª Kátia sugeriu que fosse feito um roteiro antes da reunião. A Srª Presidente do COMTUR lembrou que seu mandato já está quase se encerrando e disse que verificará com o Sr. Maurício se está juridicamente nos conformes da Lei o convênio entre o Rancho do Peixe e a ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes). Sem mais para o momento, as Senhoras Presidentes, Dolores Cristina Grechi – COMTUR e Ana Paula Villela Dias – GDC&VB agradeceram a presença de todos e encerraram a reunião às 10h20min, solicitando a todos que assinassem a presente ata lavrada por mim, Domitilla Medeiros Arce. Dourados-MS, 29 de maio de 2006.

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 06/2006,  
DE TRÊS DE AGOSTO DE 2006  
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

Aos três dias do mês de agosto de 2006, quinta-feira, às 7:40h no SENAC, situado na Rua Mário Machado de Lemos, nº 240 – Jardim Londrina ocorreu à reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Dourados – COMTUR, onde se fizeram presentes os seguintes conselheiros do COMTUR registrados por lista de presença: Maurício Xavier Cury – ABRASEL, Patrícia Cristina Statella Martins – ACED, Lúcia Ferreira Santos Brand – OAB, Silmara Dourado Moraes – SEBRAE, Sheila Nunes Pereira – SEMDE, Antônio Carlos de Campos Faria – SENAC, Dolores Cristina Grechi – UEMS, Djanires Lageando de Jesus (Neto) – UNIGRAN, Ana Luíza de Ávila Lacerda – SEPLAN, Ana Paula Villela Dias – ABAV, Carolina Aparecida Machado dos Santos – Sindicato Rural, Francisco Celso Cáceres – Terminal Rodoviário e Domitilla Medeiros Arce – SEMDE. Fizeram-se presentes, os seguintes convidados, Maria Dolores Bortolança – OSCIP Amigo do Índio, Mário Cezar Tompes da Silva – SEPLAN e Valtor Cortez – arquiteto da empresa Organura Planejamento e Projetos Ltda. Em pauta: Apresentação do projeto de reforma da Praça Antonio João; Proposta do projeto Inventário Turístico de Dourados; Definição dos atrativos turísticos de Dourados; Projeto de consultoria com a Profª Drª Maruschka Martini Moech (PUC-RS) e atualização do cadastro das empresas da cadeia produtiva do turismo de Dourados. A Srª Presidente do COMTUR, Dolores Cristina Grechi, iniciou a reunião saudando a todos os presentes e sugeriu mais dois pontos a serem discutidos na pauta: Estagiária para o Grande Dourados Convention & Visitors Bureau – GDC&VB e o Centro de Convenções. A Srª Sheila sugeriu a inserção do Posto de Informações Turísticas – PIT do Shopping. Os Senhores Conselheiros concordaram e a Srª Presidente discorreu sobre a proposta do inventário turístico. A Srª Sheila disse que a proposta é realizar o inventário em Dourados, aproveitando os dados já existentes, e definindo quais atrativos são prioridades. Ela sugeriu que esta proposta e a da Estagiária para o Convention sejam apresentadas na próxima reunião do COMTUR e lembrou que mesmo os turistas que vêm a negócios, gostam de fazer um city tour. Com relação ao cadastro turístico, sugeriu que este seja feito em parceria com o projeto da GEOR – Gestão Estratégica Orientada para Resultados. A Srª Sheila comentou sobre o projeto de consultoria com a Profª Maruschka, que irá colaborar com o Plano Municipal de Turismo e também poderá dar suporte a GEOR para pensar no turismo a curto e a longo prazo e fortalecer o COMTUR. A Srª Dolores Cristina lembrou que há dois anos foi realizada uma reunião onde estiveram presentes ela, a Srª Patrícia Cristina, a Srª Silmara Dourado, o Sr. Otávio Benites (CDL) e o Sr. Daniel, que trabalhava na Secretaria de Desenvolvimento para discutirem como se posicionariam sobre a questão do Fundo Municipal de Desenvolvimento do Turismo. O Sr. Daniel disse que o Fundo possuía R\$ 5 mil e que este dinheiro poderia ser requisitado para a realização de palestras e aquisição de materiais, mas que na verdade, os documentos existentes confirmam a verba de R\$ 25 mil. O Sr. Mário Cezar disse que este recurso existe apenas como previsão, que o orçamento está apertado e sugeriu que o COMTUR identificasse uma outra fonte que não fosse a Prefeitura, como por exemplo, as taxas pagas pelos hotéis. A Srª Dolores esclareceu que os hotéis ainda não pagam esta taxa e que quando iniciarem o recolhimento do tributo, o recurso será destinado ao Convention Bureau. A Srª Dolores salientou que é preciso criar um comité gestor do Fundo. O Sr. Mário sugeriu que como a Prefeitura está organizando o Orçamento de 2007, o COMTUR poderia articular para garantir recurso no ano que vem. Ele disse que o recurso do Fundo é virtual, não assegurado, ou seja, uma dotação orçamentária que necessita de um trabalho de articulação política para ser assegurado. O Sr. Mário disse que o Conselho poderia fazer uma emenda para ser votada na Câmara de Vereadores. A Srª Ana Luíza disse que o COMTUR poderia visitar os demais conselhos para ver como eles administram os seus Fundos. Assim, definiu-se que o Comitê seria formado pelas Senhoras Dolores Cristina, Lúcia Brand, Patrícia Cristina e Ana Luíza. O Sr. Mário disse que são dois momentos distintos: o da articulação política para conseguir recurso orçamentário e a pesquisa de uma outra fonte de recursos e um segundo momento de modificação da lei. O Sr. Mário

complementou que é preciso tomar o COMTUR órgão gestor do próprio Fundo. A Srª Presidente sugeriu terça-feira, oito de agosto e o horário seria confirmado pela Drª Lúcia. A Srª Dolores relatou o andamento das negociações referentes ao Centro de Convenções. Esclareceu que a empresária Ana Paula, a arquiteta Ana Luíza e ela estiveram com o Sr. Cláudio Iguma, a pedido do Sr. Prefeito Laerte Tetila, para conversarem sobre a área a ser doada para o Centro de Convenções de Dourados. Nessa ocasião, o Sr. Cláudio Iguma propôs a doação de 4 há localizados na curva da MS 270, a aproximadamente 5 Km da Figueira, na Vila Alvorada. Foi discutido com o empresário a possibilidade de se permutar a sua área com a área da família Oshiro, atendendo a uma solicitação do Prefeito, que sugeriu que a instalação do Centro de Convenções fosse mais próxima da cidade e dentro do perímetro urbano. O Sr. Cláudio não concordou e apresentou justificativa de que a área não era apenas dele e que os demais proprietários só fariam a doação se fosse aceita a área apresentada por ele anteriormente. A Srª Dolores esclareceu aos membros do COMTUR que via ainda possibilidade do Sr. Cláudio doar a parte do terreno um pouco mais próxima à rotatória do Hospital Universitário, mas que elas ainda não conseguiram marcar uma reunião com o Prefeito para relatar sobre a visita feita ao empresário. Esclareceu também que o Centro de Convenções não seria mais construído ao lado do Estádio Douradão devido à ausência de espaço e por se tratar de uma localização inadequada para tal empreendimento. O Sr. Mário Cezar disse que o Prefeito está negociando uma área na Avenida Guaicurus mais próxima do perímetro urbano e que terá uma definição dentro de dez dias. Ele lembrou que a proposta com o Sr. Iguma ainda está de pé e que se não houver desfecho favorável com relação à segunda área, ficarão com a área do Sr. Iguma. O Sr. Mário perguntou se não teria como conseguir a área mais próxima ao perímetro urbano. A Srª Patrícia questionou por que estão relutando em construir o Centro de Convenções um pouco afastado do perímetro urbano, se o mesmo causa trânsito intenso e barulho, o que seria inviável próximo aos bairros. O Sr. Mário disse que tem informações técnicas sobre o Centro de Convenções de que este não causa barulho. A Srª Dolores lembrou que o COMTUR sempre foi a favor da construção do Centro de Convenções no terreno da curva. A Srª Ana Luíza afirmou que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU é da mesma opinião do COMTUR, a curva favorece uma paisagem agradável e está em uma posição estratégica com 100m de frente na Avenida Guaicurus e com 400m de fundo. O espaço propicia tudo o que os dois Conselhos valorizam, é o melhor local. O Sr. Mário disse que eles têm até o final do ano para que todo a documentação esteja protocolada na Caixa Econômica. A Srª Dolores Cristina esclareceu que em virtude da veiculação na mídia da reforma da Praça Antônio João, o COMTUR achou por bem convidar o arquiteto responsável pelo seu projeto de reforma para esclarecer ao Conselho, que representa a sociedade. Desta forma, abriu-se um espaço para a fala do Sr. Valtor Cortez. O arquiteto disse que é importante o contato com a sociedade civil organizada e afirmou que o projeto tem por objetivo preservar a vegetação e revitalizar o espaço como ambiente de convívio. Como a praça é de passagem, não haverá playground. Há 2m de declividade entre a Avenida Marcelino Pires e a Rua Joaquim Teixeira Alves que será acessível às pessoas portadoras de deficiência física. Haverá um pequeno espaço para eventos e a iluminação será equilibrada, dando enfoque ao paisagismo. A Srª Dolores Cristina perguntou como se deu o processo de licitação da contratação do projeto de reforma da praça e questionou qual foi o critério utilizado pela empresa para definir este projeto. O arquiteto respondeu que o projeto foi elaborado pela Prefeitura e que a empresa que venceu a licitação para a reforma da praça o contratou para realizar algumas modificações e fazer o paisagismo. O Sr. Valtor afirmou ter feito uma grande pesquisa sobre a história do município e que as antigas administrações deixaram sua marca na praça. A Srª Ana Paula lembrou que a Igreja usa o espaço da Praça para celebrações. O Sr. Mário Cezar disse que apresentou o projeto para representantes da Catedral antes do fechamento final do projeto e que estes estão de acordo. O Sr. Valtor afirmou que será feito rebaixamento no meio-fio e que durante os dois grandes eventos da Igreja, serão colocados proteções na grama, decisão tomada em comum acordo com o Conselho da Matriz. O Sr. Francisco Cáceres questionou a continuidade do Carnaval que acontece na Praça. O Sr. Mário esclareceu que a organizadora do evento, a Grande FM, repõe e conserta o que é destruído. A Drª Lúcia propôs que o próprio Conselho sugerisse a modificação do

**Atas**

local do evento. A Srª Sheila lembrou da necessidade do Centro de Atendimento ao Turista – CAT, da diversidade cultural traduzida na Praça. A Srª Patrícia questionou qual é a idéia da Praça para o turismo, que antigamente era manifestar a cidadania, hoje é compartilhar, integrar a comunidade. O Sr Valter Cortez disse que será mantido o espaço destinado ao artesanato e restaurado o local do posto telefônico e dos banheiros, onde também será instalado o CAT, esclarecendo que a área construída não será ampliada, apenas modernizada. O coreto permanecerá no mesmo local, mas vão alterar o local do ponto de ônibus. A Srª Dores propôs que a Srª Sheila averiguasse a questão do CAT, pois a empresa do Sr Valter Cortez não é a responsável pelo CAT, o projeto da Praça é um, o do CAT é outro. A Srª Dores questionou se foi previsto local para as barracões que vendem alimentos. O Sr Valter disse que o

projeto não contempla este tipo de uso. A Srª Ana Paula perguntou se vão trocar o piso da praça. O Sr Valter revelou que o atual será substituído pelo piso intertravado, o qual permite remoção das peças para manutenção. A Srª Silmara sugeriu que a entrada do CAT seja na Avenida Marcelino Pires e a dos sanitários para o outro lado. O Sr Mário lembrou que o recurso é que definirá o que será reformulado. A Srª Sheila disse que o recurso para o CAT foi disponibilizado pela Fundação de Turismo – Fundtur e que já está assegurado. O Sr Valter lembrou que as barracões dos artesãos são equipamentos de fácil manutenção, a estrutura metálica é fixa, mas adaptável e pode transformar-se em banca para exposição. Às 10:10h, a Srª Presidente agradeceu a presença de todos e solicitou que assinassem a presente ata lavrada por mim, Domitilla Medeiros Arce.

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 07/2006, DE 13 DE SETEMBRO DE 2006  
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO  
GRANDE DOURADOS CONVENTION & VISITORS BUREAU**

Aos treze dias do mês de setembro de 2006, quarta-feira, às treze horas e cinquenta minutos, realizou-se no SEBRAE, sito a Avenida Presidente Kennedy, 855 Praça do Cinquentenário, Dourados-MS, a reunião solicitada pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU e pelo Grande Dourados Convention & Visitors Bureau – GDC&VB. Estiveram presentes membros dos dois Conselhos, do Convention Bureau, demais representantes da sociedade civil organizada, da Prefeitura Municipal de Dourados – PMD, empresários e imprensa: Srª Presidente do COMTUR, Dores Cristina Grechi – UEMS; Srª Presidente do CMDU, Ana Luiza Ana Ávila Lacerda – SEPLAN; Srª Presidente do GDC&VB Ana Paula Villela Dias – Ana Paula Turismo; Sr Ermínio Guedes dos Santos – SEGOV; Sr Ilton Ribeiro da Silva – SEMDE; Srª Sheila Nunes Pereira – SEMDE; Sr Helton Costa – AGCOM; Sr César Augusto de Oliveira Luti – UEMS/COMDAM; Sr Antônio Carlos de Campos Faria – SENAC; Srª Carolina Aparecida Machado dos Santos – Sindicato Rural; Sr Ademar Ferreira – MS Peixe/ Flytour; Srª Patrícia Cristina Statella Martins – ACED/ UEMS; Srª Neide Izael Nunes Beraldo – ADOART; Srª Maria Dolores Bortolanza – OSCIP Amigo do Índio/ UNIGRAN; Srª Silmara Dourado Moraes – SEBRAE; Sr Assis Luiz de Souza – SEBRAE; Srª Thais Avancini – AEAD/ SEINFRA; Srª Renata dos Santos Laranjeira – AEAD; Srª Margaret Maciel – AEAD; Srª Ely Silva de Oliveira – GDC&VB; Srª Elizabeth Rocha Salomão – Rádio Clube/ ACED; Sr Amarildo Jonas Ricci – Grande FM/ CDL; Srª Luciana Vicente – Jornal O Progresso; Srª Daisy Vargas Gonçalves – PMG Eventos; Srª Olívia Freire – PMG Eventos; Srª Clarice Zanoni Fontes – GDC&VB/ DZM; Srª Idete Fátima Boschetti Mendes – GDC&VB/ Hotel Alphaville e eu, Domitilla Medeiros Arce, secretária do COMTUR. Em pauta: Elaboração do documento que servirá de referência para a construção do equipamento turístico Centro de Convenções com a participação das diversas representações da sociedade civil organizada. A Srª Presidente do COMTUR, Dores Cristina Grechi, saudou a todos os presentes e passou a palavra para o Sr Ermínio Guedes dos Santos, o qual esclareceu que a notícia do local do Centro de Convenções, ainda não é oficial, que a presente reunião não era lançamento do local, que isso será feito posteriormente pelo Prefeito e pediu cautela à imprensa. afirmou que o local deve ser tecnicamente correto, socialmente adequado e politicamente aceito, que o Centro de Convenções será construído com recursos disponibilizados pelo Senador Delcídio do Amaral e custará R\$ 6 milhões. Os recursos serão liberados através de emendas parlamentares nos anos 2006, 2007 e 2008. Em 2006, serão disponibilizados R\$ 1,800 mil e a Prefeitura Municipal entrará com a contrapartida de R\$ 200 mil. O Sr Secretário de Governo fez uma breve cronologia a respeito das negociações da área do Centro de Convenções. Em 2005, pensou-se no eixo universitário, em terreno do Sr Iguma; posteriormente, na área ao lado do terreno da UCDB (família Oshiro) e após, ao lado da Prefeitura Municipal, onde está sendo construído o Pavilhão de Eventos. A princípio, seria construído um Complexo de Eventos (Centro de Convenções e Pavilhão de Eventos juntos). Atualmente, a área em negociação se localiza próxima à Vila Militar e ao Residencial Monte Carlo, ao lado do terreno da UCDB, antes da rotatória do HU – Hospital Universitário. A área ainda está sendo medida, mas cogita-se que tenha 3,5 hectares e será adquirida por meio de permuta. Em troca, a Prefeitura dará o terreno da sua garagem, próximo ao Estádio da Leda. Cada parte será responsável pelas despesas geradas em função dos trâmites de transferência de propriedade. A troca será na proporção de 1 (um) por 5,5 (cinco vírgula cinco), ou seja, para cada 1(um) metro quadrado do terreno da prefeitura, será trocado por 5,5 (cinco vírgula cinco) metros quadrados do terreno da família Oshiro. O Sr Ermínio Guedes revelou que estava indo para Campo Grande após a reunião, justamente para acertar detalhes com relação ao Centro de Convenções para que em 2 de Outubro de 2006, se inicie a licitação da obra e que para tal, é preciso a escritura do terreno. Ele afirmou que pretendem iniciar a construção do Centro de Convenções no início de 2007. O Sr Secretário de Governo, encerrou os esclarecimentos e retirou-se da reunião, às 14h14min. A Srª

Presidente do COMTUR passou a palavra para a Srª Sheila Pereira, que discorreu sobre Centros de Convenções, apresentando material da ABRACEFF – Associação Brasileira de Centros de Convenções e Feiras, que, por meio de pesquisa, constatou que, dos eventos realizados no Brasil, o número de participantes predomina em 55% na faixa entre 250 e 999. Apresentou também que 28% dos eventos têm durabilidade de três dias e o gasto médio dos participantes gira em torno de US\$ 354,40 (COCAL, 2005). A Srª Sheila Pereira levantou alguns pontos para serem discutidos pelo grupo, como uso do espaço: finalidade específica ou de múltiplo uso; tipo de gestão: pública, privada ou compartilhada, área física do empreendimento, entre outros. Em seguida, a empresária Ana Paula Villela Dias apresentou em slides, o Centro de Convenções de Bonito para a apreciação dos presentes e dar início ao processo de discussão. A arquiteta Ana Luiza de Ávila Lacerda pediu um aparte para fazer o esclarecimento de que o local do Centro de Convenções de Dourados não estava em discussão na reunião, haja vista que o processo de discussão já havia sido amplamente discutido em reuniões anteriores do COMTUR, CMDU e Grande Dourados Convention & Visitors Bureau. A reunião se resumiria aos apontamentos apresentados pela Srª Sheila Pereira e ainda ao partido arquitetônico que deveria ser adotado – um espaço único, como o projeto existente elaborado pelo IPLAN (atual SEPLAN) ou várias edificações interligadas, como o de Bonito e também às necessidades básicas que o projeto deveria contemplar, como: quantidade de auditórios, demanda de assentos por sala, etc. As arquitetas Renata Laranjeira e Thais Avancini representantes da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Dourados – AEAD, solicitaram que os profissionais da cidade fossem requisitados para a elaboração dos projetos arquitetônicos. Foi dado então, início aos trabalhos do dia, constituído pelas diversas instituições da sociedade civil organizada, e definiu-se que a finalidade do equipamento turístico deverá ser multiuso, abrangendo inúmeros tipos de eventos (culturais, técnicos, científicos e outros) e sua gestão será de forma compartilhada, através de um comitê gestor composto pelo poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada, por meio de suas instituições representativas. Em relação ao partido arquitetônico ficou decidido que será adotado o modelo de Bonito, por conta de que se trata de um modelo que favorece a edificação por partes, podendo os espaços, ser utilizados conforme a disponibilidade dos recursos. O projeto arquitetônico contemplaria a totalidade do Centro de Convenções, sendo este construído em partes, dando sempre continuidade ao projeto, onde as edificações poderiam ser utilizadas por etapas. A parte física do equipamento deverá conter três auditórios, sendo o primeiro com 800 lugares e foyer; o segundo espaço para 400 pessoas, climatizado, modulável e com isolamento acústico para transformar-se em dois auditórios de 200 lugares e o terceiro, da mesma forma, 400 lugares, climatizado, modulável e com isolamento acústico para transformar-se em dois auditórios de 200 lugares cada. Os três auditórios quando da realização de grandes eventos, se transformarão em um espaço único. O equipamento deverá conter salas de apoio aos eventos (para realizar oficinas, mini-cursos, dos organizadores de eventos; da imprensa, serviço de reprografia, primeiros socorros), sala de administração, lanchonetes. Definiu-se também que será necessário reservar um espaço para a instalação de estandes e tendas para até 1200 pessoas, logística de transporte (estacionamento para ônibus e carro), sistema de comunicação eficiente, bancos, telefone, farmácias, internet, ponto para sinal via satélite, copa e área para coffee break. O espaço físico deverá ser compatível com a identidade regional e realidade do município e região. O grupo de trabalho também sugeriu que em todas as etapas de elaboração do projeto sejam consultados os representantes do Comitê Fiscalizador, constituído nesta reunião de trabalho e composto por membros do COMTUR, Convention e Conselho de Desenvolvimento Urbano que representará os conselhos, associações e instituições da sociedade civil organizada. Foi solicitada uma consulta com especialista em Centros de Convenções, para que possa orientar melhor o poder público. Ressaltou-se ainda a importância de duplicar o acesso até o local previsto para a construção do Centro de Convenções. Assim, após definir alguns pontos importantes sobre qual perfil esse equipamento turístico deverá conter, a Srª Presidente do COMTUR, Dores Cristina Grechi, agradeceu a presença de todos, comprometeu-se a encaminhar cópia da ata para todos os presentes por e-mail e encerrou a reunião às 16h15min. Dourados-MS, 13 de setembro de 2006.

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 08/2006  
DE 31 DE OUTUBRO DE 2006  
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**

Aos trinta e um dias do mês de outubro de 2006, terça-feira, às sete horas e quarenta e quatro minutos, realizou-se no SENAC, situado na Rua Mário Machado de Lemos, nº 240 – Jardim Londrina a reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Dourados – COMTUR, onde se fizeram presentes os seguintes conselheiros registrados por lista de presença: Dores Cristina Grechi – Presidente do COMTUR, Ana Paula Villela Dias – ABAV, Patrícia Cristina Statella Martins – ACED, Carmem Maria Preá – ADOART, Otávio Benites Gonçalves – CDL, Clarice Zanoni Fontes – EMBRAPA, Devanil Calazans Correia – GDC&VB, Antônio Carlos de Campos Faria – SENAC, Silmara Dourado Moraes – SEBRAE, Sheila Nunes Pereira – SEMDE, Daniela da Silveira Sangalli – SEPLAN/IMAN, Lucílio Torres de Vasconcelos – SEST/SENAT, Francisco Celso Cáceres – Terminal Rodoviário, e eu, Domitilla Medeiros Arce, secretária do COMTUR. Em pauta: Apresentação da nova entidade membro do COMTUR, o Serviço Social do Transporte – SEST e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte – SENAT; Esclarecimentos a respeito do Projeto de Construção do Centro de Convenções e do Fundo Municipal de Turismo pelo Sr Secretário de Governo, Ermínio Guedes; Apresentação Orçamento de 2007 para o Turismo pela Srª Coordenadora de Turismo, Sheila Nunes Pereira. A Srª Presidente do COMTUR, Dores Cristina Grechi, saudou a todos os presentes e apresentou a nova entidade membro do COMTUR, o SEST/SENAT, representado pelo Sr Lucílio Torres de Vasconcelos, agradeceu a colaboração desta entidade e passou a palavra para o seu representante. O Sr Lucílio de Vasconcelos agradeceu o convite e disse que a finalidade do SEST/ SENAT é a qualidade no transporte. A Srª Presidente passou a palavra para o Sr Ermínio Guedes dos Santos, o qual esclareceu que os consultores do projeto do Centro de Convenções não estão na reunião porque ainda não concluíram as considerações definidas na reunião do dia três de outubro. Disse que até o dia dez de novembro será possível encaminhar a lei para a Câmara e que foi necessário regularizar o imóvel porque antigamente os terrenos eram medidos com trena. Hoje a medição é ótica e/ou georreferenciada, o que garante medidas exatas. Disse que será preciso separar a área de domínio público do terreno e re-estabelecer os limites deste, realizando as correções necessárias. Lembrou que o Plano de Trabalho foi entregue à Caixa Econômica Federal no prazo estipulado, que deu trinta dias para que toda a documentação seja providenciada e entregue (escritura, registro da matrícula), conforme

orientação do Ministério do Turismo. A Srª Ana Paula questionou que se os prazos não forem cumpridos poderá voltar à estaca zero. O Sr Ermínio respondeu que isto é impossível, pois só falta o parecer técnico cartográfico que o cartório exige com precisão. Disse ainda, que a segunda etapa será em 2007 e já está prevista no orçamento. Será feito um empenho e a partir deste, a prefeitura terá acesso ao dinheiro, por meio de uma transação legal. Salientou que o COMTUR deve ser pró-ativo e explicar aos vereadores a importância deste projeto para Dourados e propôs que seja marcada uma reunião entre a equipe técnica do projeto e o COMTUR. Ficou acordado que esta reunião será realizada no dia seguinte, quarta-feira, às 16 horas no Centro Administrativo Municipal – CAM com a presença da equipe técnica responsável pelo projeto do Centro de Convenções e de representantes dos Conselhos de Turismo e de Desenvolvimento Urbano. Com relação ao Fundo de Turismo, o Sr Ermínio afirmou que ainda não estava apto para falar sobre o assunto. A Srª Presidente passou a palavra para a Srª Sheila, Coordenadora de Turismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, que, saudou a todos e esclareceu que encaminhará aos conselheiros, por e-mail, o orçamento previsto para o turismo em 2007. Disse que na previsão dos recursos, a Coordenação de Turismo disponibilizará uma parte para realizar convênios com os Sistemas S para qualificação; para contemplar as ações do Projeto da GEOR (Gestão Estratégica Orientada para Resultados); contratar consultoria para construir um Plano de Marketing para divulgar Dourados e para re-estruturar a Coordenação de Turismo, que será realizada por meio da consultoria com a Professora Maruschka Moeschki; para material gráfico (folheteria) e infra-estrutura turística (balcão do Posto de Informação Turística do Shopping) que ficará para o COMTUR decidir a formatação. A Srª Sheila esclareceu que o CAT e o Centro de Convenções são projetos que estão sobre a responsabilidade da Secretaria de Infra-estrutura – SEINFRA. Também há previsão de recursos para participar de eventos ligados ao Fórum Regional Caminhos da Fronteira. Ela lembrou que é preciso decidir com o COMTUR e o Convention Bureau a integração com o Paraguai por meio do projeto da GEOR, assim como, quais eventos serão fomentados e receberão investimento e ressaltou a importância de uma reunião para definir o Calendário de Eventos 2007. A Srª Sheila afirmou que a previsão de R\$60 mil do Fundo de Turismo não faz parte da previsão de recursos da Coordenação de Turismo e que o técnico Zé Roberto poderá esclarecer melhor ao Conselho. A Srª Presidente do COMTUR, Dores Cristina Grechi, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 8h49min. Dourados-MS, 31 de outubro de 2006.